



**PREFEITURA MUNICIPAL DE JACAREACANGA**  
**Secretaria Municipal de Administração e Finanças**  
*Setor de Controle Interno*  
**CNPJ: 10.221.745/0001-34**

---

**PARECER DE CONTROLE INTERNO**

**Processo nº:** 8.769/2019.

**Assunto:** Contratação por Inexigibilidade de Licitação.

1. No cumprimento das atribuições estabelecidas nos Art. 31 e 74 da Constituição Federal, na Lei Municipal 243-A de 14 de abril de 2005, nos termos do §1º, do art. 11, da RESOLUÇÃO Nº. 11.410/TCM de 25 de fevereiro de 2014 e demais normas que regulam as atribuições do Sistema de Controle Interno, referentes ao exercício do controle prévio e concomitante dos atos de gestão e, visando orientar o Administrador Público, expedimos, a seguir, nossas considerações.

**OBJETO**

2. Contratação de empresa especializada para o fornecimento, licença de uso, manutenção de software de gestão tributária municipal (nota fiscal de serviços e alvará digital), assessoramento técnico especializado nos procedimentos jurídicos e tributários da Secretaria Municipal de Administração e Finanças e integração dos sistemas On Line e Off Line em uso na Prefeitura Municipal.

**CONTRATADO**

3. SOLUÇÕES E TECNOLOGIA NA GESTÃO PÚBLICA EIRELI-ME, CNPJ: 19.969.654/0001-56.

**RELATÓRIO**

4. Adoto como relatório o parecer jurídico.

**FUNDAMENTAÇÃO**

5. A Constituição Federal de 1988, em seu Art. 175, condicionou a prestação de serviços públicos à realização de prévio procedimento licitatório, no entanto, a própria Carta Magna ressalva casos em que a legislação infraconstitucional confere ao Poder Público a faculdade de contratar sem necessidade de tal procedimento, conforme de depreende o Inciso XXI do Art. 37.

6. Desta feita a Lei Federal nº 8.666/93 excepciona, em seus artigos 24 e 25, a regra de prévia licitação, ora em razão de flagrante excepcionalidade, onde a licitação, em tese, seria possível, mas pela particularidade do caso, o interesse público a reputaria inconveniente, como é o caso da dispensa, ora quando houver inviabilidade de competição como o previsto, em arrolamento exaustivo, as hipóteses em que a licitação é inexigível do Art. 25, da Lei Federal 8.666/93.

**CONCLUSÃO**

7. Ante o exposto, este Setor de Controle Interno entende que o referido processo se encontra revestido de todas as formalidades legais, nas fases de habilitação, julgamento, publicidade e contratação, estando apto a gerar despesas para a municipalidade.

É o Parecer.

Jacareacanga/PA, 30 de janeiro de 2020.

*Adm.* Elton Santus de Vasconcelos  
Chefe de Controle Interno  
Portaria 062/2014 PMJ-GP